



Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados  
Rodovia BR-020 - km 18 - Caixa Postal 70 0023  
73 300 - Planaltina-DF - Fone: (061) 59 61171

# PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 39, Maio/90, 2p.

Tiragem: 1 000 ex ,

## ~~UTILIZAÇÃO~~ DA IRRIGAÇÃO POR GOTEJAMENTO EM LARANJA EM LATOSSOLO DOS CERRADOS

Sebastião F. Figuerêdo<sup>1</sup>, Victor H.V. Ramos<sup>2</sup>, Euzébio M. da Silva<sup>2</sup>,  
Djalma M.G. de Sousa<sup>2</sup>, Pedro J. de C. Genú<sup>3</sup>  
Juscelino A. de Azevedo<sup>3</sup>

O Cerrado brasileiro possui uma extensa área com condições favoráveis à agricultura, principalmente a região que abrange o Planalto Central, na qual atualmente a fruticultura tem se mostrado como uma boa opção, podendo ser plantadas espécies tropicais, subtropicais e temperadas. Para isso, a região conta com temperaturas adequadas, incidência relativamente baixa de doenças, principalmente no que se refere às doenças fúngicas, graças à baixa umidade relativa do ar, além de uma topografia favorável à mecanização.

A par dos aspectos favoráveis relacionados anteriormente, ocorrem algumas limitações para o cultivo dos citros, como, por exemplo, o período prolongado de seca, característica da região dos Cerrados. Para resolver este problema, existe a necessidade da utilização da irrigação nos pomares.

Com o objetivo básico de gerar informações em citros, instalou-se no Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados (CPAC) da EMBRAPA um trabalho de irrigação por gotejamento visando indicar condições de manejo de água, com ênfase na frequência e na quanti-

<sup>1</sup> Eng.-Agric., EMBRAPA - Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados (CPAC). Caixa Postal 700023, CEP 73301 Planaltina, DF.

<sup>2</sup>

EMBRAPA-CPAC.

EMBRAPA-CPAC.



dade de água aplicada na cultura da laranja, cultivar valência, avaliando-se, também, seu potencial de produção em condições irrigadas.

A calagem foi feita em toda área, com base na análise de solo corrigida para pH = 5,5. A adubação de formação e de manutenção foi feita segundo as recomendações do CPAC-EMBRAPA.

O experimento foi instalado em outubro de 1979 com 7 tratamentos e 4 repetições. Os tratamentos constituíram-se basicamente de 2 freqüências de irrigação, diária e de 4 em 4 dias, combinado com os regimes de irrigação (fator de evaporação K) em percentuais 0,4; 0,7 e 1,0) com testemunha sem irrigação. As quantidades de água aplicadas nas irrigações foram em função da média das leituras da evaporação do tanque classe A instalado junto ao experimento.

Procedeu-se ao controle de pragas e doenças com utilização de defensivos específicos, sempre que fosse verificada a infestação.

As colheitas foram feitas com frutos no estágio de maduro, com três colheitas anuais, espaçadas em mais ou menos 4 meses. Com base nos resultados que incluem 7 colheitas, observa-se que a melhor média de produtividade foi obtida no tratamento irrigado F4/100, com produção de 15,5 t/ha, sendo que o tratamento S.I. produziu 10,6 t/ha, verificando-se ainda, dentro de um mesmo ano, que a produção chegou a dobrar comparando-se com o tratamento não irrigado.

Será dada continuidade a esse trabalho para obtenção de maiores informações.

---

F4/100 = irrigação com freqüência de 4 em 4 dias e valor percentual da evaporação do tanque classe A.

S.I. = sem irrigação.